

Medicina Legal e os desafios na investigação criminal

Ferreira, H.B.*¹, Belloto, M.¹

¹ Faculdade de Medicina, UNILAGO. SJRP, SP, Brasil

heitorbeneduciferreira@hotmail.com

Palavras-chave: Medicina Legal, Desafios, Investigação Criminal.

Introdução

A medicina legal é o ramo da medicina que utiliza conhecimentos técnicos e específicos para o auxílio do ordenamento jurídico. Ela possibilita a resolução de diversos crimes, auxiliando e amparando o sistema jurídico nos conflitos existentes. Entretanto, há diversas dificuldades na investigação criminal sejam elas técnicas ou pessoais. Nesse sentido, é necessário ressaltar sua importância para a humanidade e enfrentar seus desafios.

Discussão e Resultado

O presente estudo consiste em uma revisão da literatura sobre medicina legal e os seus desafios na investigação criminal. Para isso, foi realizada uma busca, nas bases de dados da Constituição Federal, do Código Penal, do Google Acadêmico e da Biblioteca Online da Unilago, por ordenamento jurídico, livros e artigos sobre a medicina legal e os seus desafios na investigação criminal, publicados no período de 1940 a 2022. Após a análise dos estudos selecionados, foi constatado que a medicina legal pode ser considerada como um instrumento do direito, de forma que seu auxílio, por meio de incansáveis métodos, desdobra-se para entender as atrocidades praticadas pelo ser humano. A investigação criminal, como o próprio nome já diz, investiga um crime que foi cometido. O objetivo de sua existência é a resolução de um crime que necessita de provas para ser esclarecido. De modo que o infrator seja punido pelos seus atos frente ao ordenamento jurídico. Entretanto, isso só é possível com o uso de

técnicas, conhecimento específico e de profissionais de outras áreas, como a medicina legal. Com o auxílio de um profissional da saúde, é possível identificar o que causou ou como ocorreu o determinado fato. A Perícia Médico-Legal é uma das formas de estudo que através de procedimentos médicos e técnicos esclarece os fatos perante a justiça, porém se não realizada por profissionais capacitados pode comprometer o andamento da investigação criminal, devido a falta de conhecimento, bem como na divulgação do laudo médico-legal em casos sigilosos. A traumatologia é o estudo de traumas e lesões que podem ser de diversos tipos de energia (mecânica; física; química; físico-química; bioquímica; biodinâmica; mista), tendo dificuldade em identificar quando as lesões foram provocadas no chamado período de incerteza de Tourdes, no qual podem ter ocorrido pouco tempo antes da morte ou pouco tempo após a morte. A sexologia criminal é o estudo de delitos cometidos de natureza ligados a sexualidade do indivíduo, tratando-se de violência contra a dignidade ou liberdade sexual, tendo como desafio o tempo cronológico, pois o exame deve ser realizado, na maioria das vezes, o mais rápido possível a fim de

identificar as lesões e a constatação do esperma em alguns casos. Os crimes acontecem em diversos cenários, podendo ser desde um local público, privado ou ambiente doméstico. Eles podem ocorrer vindos desde uma pessoa estranha até uma pessoa próxima da vítima. Sendo assim, seu desafio é que muitas vezes o crime não é denunciado para autoridade policial devido medo, dependência financeira ou afetiva da vítima. Conclui-se que os desafios atrasam e dificultam as resoluções dos crimes.

Último acesso em: 29 ago 23.

5 CORDEIRO, Débora Cristina da Silva. Por que algumas mulheres não denunciam seus agressores?. 2018. Dissertação (Graduação em ABI Ciências Sociais) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal

de Juiz de Fora, 2018.

6 CROCE, Delton, JUNIOR, Delton Croce. Manual de Medicina Legal. 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

7 FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. 9ª ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2011.

8 FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. 11ª ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2022.

9 MIZIARA, Ivan Dieb. Manual Prático de Medicina Legal. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

10 MIZIARA, Ivan Dieb. Guia de medicina legal e perícia médica. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2022.

11 SANTOS, Celio Jacinto dos. Teoria da Investigação Criminal. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2021.

Conclusão

Por fim, compreende a importância da medicina legal frente ao ordenamento jurídico e sua contribuição para a humanidade. A quantidade de técnicas médicas que possibilita o esclarecimento de fatos é inúmera, porém há dificuldades citadas acima que impedem o esclarecimento dos fatos, tornando muitos crimes impossíveis de serem solucionados.

Referências

1 BITTAR, Neusa. Medicina Legal e Noções de Criminalística. 12ª ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2023.

2 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional promulgado em 1988. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 de outubro de 1988.

Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

Último acesso em: 29 ago 23.

3 _____. Decreto-Lei nº 2.848, promulgado em 1940. Código Penal Brasileiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 07 de dezembro de 1940.

Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm>.

Último acesso em: 29 ago 23.

4 _____. Resolução Conselho Federal de Medicina nº 1.931/09.

Código De Ética Médica. Disponível em:
<<https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>>.